

Segunda-Feira, 04 de Maio de 2026

Fávoro critica impacto causado pelo governo Bolsonaro na relação com a China

"AS COISAS MUDARAM"

Redação RBMT

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, usou o primeiro evento oficial nesta segunda-feira na China para criticar o impacto que o governo de Jair Bolsonaro teve nas relações bilaterais com Pequim. Falando a uma audiência de brasileiros e chineses, o chefe da pasta destacou que os últimos anos "não foram dos melhores".

O evento teria sido o primeiro compromisso oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Pequim, com foco na cooperação entre os dois países em temas de desenvolvimento sustentável. Com o cancelamento da viagem do presidente por conta de uma pneumonia, coube ao ministro da Agricultura dar a principal mensagem do novo governo.

"Nada é mais importante que reatar relações amistosas com a China", declarou Fávaro.

Durante o governo Bolsonaro, a ala mais radical da extrema direita e até o ex-chanceler Ernesto Araújo fez questão de fustigar as autoridades chinesas. O resultado foi um esfriamento das relações diplomáticas e um mal-estar inédito entre os dois países.

O ministro lembrou que o Brasil sempre manteve uma diplomacia amistosa e de respeito. "Mas, infelizmente, essas relações não foram das melhores e nosso principal foco é reativar as relações fraternais", completou.

Fávoro ainda destacou que, sob Bolsonaro, o Brasil "passou uma imagem que não respeitava o meio ambiente". Mas alertou: "Não era verdade. Foram poucos que invadiram terras, desmataram".

Segundo ele, a situação é outra com o novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, "As coisas mudaram", disse, insistindo que as autoridades agora exigem o cumprimento de legislações ambientais.

Fonte: Midia News